

## INVEJA - A CAUSA FUNDAMENTAL DO MAL

Data: 03/07/93 – Ocasião: Gurupurnima - Dia do Mestre Espiritual - Local: Prasanthi Nilayam

O propósito principal da vida humana é que cada um vivencie sua verdadeira identidade. Mas vocês só poderão vivenciar o Divino quando reconhecerem o caráter sagrado da vida humana.

É completa ignorância pensar que o homem é constituído somente de corpo, sentidos e mente, os quais são somente instrumentos. O fato de vocês se identificarem com o corpo é tão absurdo quanto vocês se considerarem a casa na qual habitam ou o carro no qual viajam. É essencial que vocês vivenciem a verdade de sua identidade divina por meio dos instrumentos do corpo, da mente e do intelecto.

O Ser Interior ou Divindade é conhecido por vários sinônimos, tais como: Aquele que Vê, Consciência, Percepção Consciente, Ser-Consciência-Bem-Aventura, e assim por diante. Ele é completo e permanente.

### O Ser Interior

Vocês podem se perguntar se o Ser Interior é o corpo sutil, causal ou supracausal; se ele é devoção ou sabedoria; se é inerte ou se é consciência; se é o Útero Cósmico ou o Cosmos; se ele é o microcosmos ou o macrocosmos; se ele é o princípio, o meio ou o fim. A resposta para todas estas perguntas é: não. Todos estes aspectos se referem à dualidade, enquanto o verdadeiro Ser Interior é não-dual. Há apenas o Uno, o Um, e nenhum outro “segundo”.

Quando vocês observarem os princípios de *Pramada*, *Prameya* e *Pramana* poderão compreender este Supremo Princípio.

*Pramada* está refletido no intelecto do indivíduo. *Prameya* está refletido na Natureza. *Pramana* é a natureza do princípio mental. Eles constituem o triplo aspecto que engloba os seguintes itens: aquele que vê, o que é visto e o ato de ver. A questão é como vivenciar o sagrado Ser Interior.

Até em coisas mundanas o Divino está presente. Nós vemos infinitas ondas emanando do vasto oceano. Embora o oceano seja um, as ondas são inumeráveis e, ainda que aparentemente sem a mesma forma, todas contêm a essência do oceano e sua qualidade, sejam elas grandes ou pequenas. Do mesmo modo, embora haja infinitas formas nos seres do mundo, cada um deles contém a essência do Divino em seu interior. O mesmo e único Divino está em todas as partes, existindo no passado, no presente e no futuro. Ele está além das três categorias do tempo e é eterno.

Cada ser humano é uma combinação do Ser Interior Cósmico (Deus em Sua totalidade) e o Ser Interior individual (Deus no indivíduo).

As ondas no oceano são causadas pelo vento que sopra sobre ele. Da mesma forma, a Ilusão (*Maya*) causa a diversidade de nomes e formas no mundo. A entidade original básica, Ser-Consciência-Bem-Aventura, é a única que existe.

A variedade de seres no mundo é como as ondas do oceano. A unidade de Ser-Consciência-Bem-Aventura é imutável, porém os nomes e as formas estão sempre mudando, razão pela qual este mundo fenomênico é chamado *Jagath*, que significa: “Ele está indo e vindo.”

A única coisa que está sempre presente é a completa essência do Divino. A vida humana emergiu do Divino, é sustentada pelo Divino e imerge no Divino.

### Nascimento e Morte do Homem

Embora o corpo seja transitório, ele foi dado para que se realizem ações corretas e se atinja o objetivo: “O corpo é essencial para que se compreenda o *Dharma*” (Verso em Sânscrito).

O nascimento e a morte andam juntos. A morte segue o nascimento como uma sombra. Não se pode dizer quando, onde e como a morte ocorrerá. Pode ser na infância, na juventude ou na velhice, dentro de casa ou fora dela, numa cidade ou numa floresta, no chão, na água ou no céu. Deve-se compreender que a morte é um fenômeno natural e evitar preocupações a seu respeito.

Já que vocês são dotados da faculdade do discernimento, devem usá-la de forma correta e não com objetivos egoístas. Quando a usam para o benefício coletivo com consciência social ela é muito benéfica. É somente porque o homem está usando seu intelecto com propósitos egoístas que ele não está feliz. Se o usar para o benefício comum de todos desfrutará da verdadeira felicidade.

### Os Três Tipos de Sabedoria

Ravana era um rei muito poderoso, com completo domínio em todas as artes e maestria nos *Vedas*. Tinha efetuado severa penitência. Mas por ter usado todos os seus talentos com propósitos egoístas teve uma morte ignominiosa. Ele foi advertido por sua mulher, Mandodari, um baluarte de virtude e possuidora de sabedoria sobre o agir no mundo (*sujnana*), de que não estava seguindo o caminho correto, pois havia capturado Sita, mulher de Rama.

Nesta ocasião, ela lhe perguntou se ele permaneceria quieto se sua mulher fosse capturada, ensinando-lhe, desta forma, a sabedoria do mundo. Ravana, no entanto, ignorou seu conselho.

Seu irmão Vibhishana, por sua vez, tentou ensinar-lhe a sabedoria do discernimento, dizendo-lhe que ele não estava usando seu intelecto de modo adequado, cometendo um ato repreensível, não condizente com um Imperador como ele. Ravana também ignorou isto.

Posteriormente, Hanuman alertou-o mostrando-lhe a suprema sabedoria. Ele disse a Ravana que, a despeito de sua vasta erudição e conhecimento das Escrituras, este havia falhado em reconhecer o *Atma* como a realidade do indivíduo. Com a consciência ligada ao corpo, estava se entregando a um ato desprezível, perdendo controle sobre seus sentidos e sua mente. Ele havia trazido Sita, a Mãe do Universo, com um motivo indigno.

Ravana não deu atenção aos três tipos de conselho e, como resultado, buscou o desastre. A vida de quem age com motivos egoístas está nas mãos dos outros, enquanto aqueles que possuem um coração puro, intenções despojadas de ego e buscam o bem-estar do mundo, têm suas vidas em suas próprias mãos. Rama foi um exemplo disso.

Um ser humano realmente virtuoso verá a Divindade tanto em si mesmo como nos outros. A vida humana não é senão um reflexo do Divino. É ignorância pensar que Deus vive em algum outro lugar, num local remoto. Se vocês mesmos são a própria personificação do Divino, de que serve procurá-IO em outro lugar? Vocês são o Supremo Deus. Esquecendo a verdade da Divindade inerente ao homem e preocupando-se com o que está acontecendo em outros lugares, as pessoas perdem seu ancoradouro. Tais preocupações não são naturais, mas adquiridas de fora. Todos têm que compreender que a morte é o fim de quem nasce.

O nascimento é importante. Quando o significado do nascimento é compreendido, a pessoa transcende o nascimento e a morte. Durante a vida humana deve-se entender esta profunda verdade e buscar compreender o Divino. Esta é a tarefa principal do aspirante espiritual.

### Inveja – o Pecado Capital

No entanto, atualmente muitos tipos de aberrações estão aparecendo na vida humana. A raiz destes males no mundo pode ser localizada no que chamamos “uma mão”, pois quando algo desfavorável acontece, as pessoas tentam logo atribuí-lo a uma “mão”, seja estrangeira ou à “mão” de alguma seita religiosa! Tudo isto são especulações sem sentido ou conjecturas inconseqüentes. São exercícios de inverdades.

Existe uma “mão” ainda assim. Mas qual é esta mão? É a mão da inveja, uma doença medonha que entrou em todas as esferas da vida do mundo de hoje. Existe remédio até para o tão temido câncer, mas não há meio para curar a doença da inveja. A única cura para ela é seu fim definitivo.

### Os Incidentes de Junho

Hoje a doença da inveja invadiu todas as áreas de atividade. Como resultado, eventos repulsivos ocorrem de tempos em tempos.

Existem três manifestações de inveja. Elas são: ódio, raiva e cobiça. Também existem três filhos nascidos de *Anasuya*, ou “Aquele que está totalmente livre da inveja”. Eles são: *Brahman*, *Vishnu* e *Maheswara*, simbolizando a paciência, o amor e a compaixão. Esta é a diferença entre a inveja e aquilo que está livre da inveja. A primeira dá origem a qualidades demoníacas e a última gera qualidades divinas. As qualidades demoníacas produzidas pela inveja resultam na destruição do poder discriminatório e levam os homens a não terem consciência do que é temporário e do que é permanente. Conseqüentemente, eles seguem caminhos maléficos.

Constantemente perguntamos a razão de uma ação ou evento particular. Não há necessidade de procurar por razões. Assim como a fome emerge da digestão, a inveja surge do desaparecimento de

motivos nobres. O homem invejoso não pode suportar a visão de uma pessoa nobre ou bonita e atraente. Ele não pode suportar olhar alguém que esteja adquirindo um bom nome ou que tenha alcançado uma posição proeminente. A inveja não tem razão (*reason*) nem estação (*season*). Aqueles que são afetados por esta doença começam a entreter muitos pensamentos maléficos.

### **Propaganda Invejosa**

No mundo de hoje o nome de Sai e suas realizações estão se tornando conhecidos em toda parte. Para contrapor-se a isto e para diminuí-los de uma forma ou de outra, pessoas invejosas estão recorrendo a certos tipos de propaganda. Estas campanhas de propaganda, entretanto, não afetarão minha reputação de nenhuma maneira. Minha pureza é a causa essencial da reputação do meu nome, que não se deve a qualquer publicidade ou propaganda, mas ao meu amor, desprovido de interesses pessoais, que em tudo penetra.

Ninguém pode afetar este puro amor. Eu não tenho má vontade com ninguém. *Swami* não faz mal a ninguém. Como pode alguém fazer mal a *Swami*? É impossível.

### **Não se Preocupem**

Tais acontecimentos<sup>1</sup> devem ser atribuídos à inveja. Os devotos não devem se perturbar com tais eventos. Aqueles que têm verdadeira e firme fé não devem se abalar de forma alguma com tais situações. Vocês escutaram os discursos de Goldstein, Sinclair e Haksar (dirigentes e membros da Organização Sai). O que os impeliu a fazer tais declarações? Sua firme fé. Embora vivam em lugares distantes, eles são sustentados por sua fé inabalável. Para aqueles que são consumidos pela inveja, somente o falso aparece. Eles não podem ter sequer um vislumbre da verdade.

O que quer que aconteça, este "Sathya" (verdade) permanecerá inabalável. Permaneçam fiéis, portanto, à verdade. Mantenham pureza na vida, engajem-se numa vida de serviço altruísta. Acreditem ou não, não há o menor resquício de egoísmo em mim. Ninguém está qualificado para questionar minha pureza. Como pode alguém reconhecer a grandeza da pureza divina? Somente uma pessoa inteligente pode reconhecer a inteligência de outra. Como pode um tolo reconhecer a inteligência?

Minha bondade é a causa de Minha invulnerável pureza. Não é que eu queira glorificar-Me: é porque chegou o tempo para que Eu fale.

Todas as atividades de Sai são totalmente altruístas e visam o bem-estar do mundo inteiro. Vocês estão cientes de que construímos o Hospital de Super Especialidades. Neste hospital damos uma nova esperança de vida a muitas mães e pais, a muitas crianças que recebem amor de seus pais. Quem poderia fazer isto? Que grande e boa sorte é esta que faz este pequeno e obscuro povoado encontrar um lugar notável no mapa do mundo? Isto é uma fonte de inveja.

### **Falsa Propaganda**

Ninguém pode entender completamente o significado das ações de Sathya Sai, sejam grandes ou pequenas. Os seres humanos não podem alcançar tais coisas. Há pessoas pregando todo tipo de coisas ao mundo. Entretanto, elas preferem não vir aqui, não ver e nem descobrir a verdade sobre o que está sendo feito aqui. Elas não sentem alegria com esta experiência e ficam sentadas em suas salas com ar condicionado. Essas pessoas estão qualificadas para pregar para o mundo?!

Pessoas cujas mentes são poluídas deveriam ter vergonha de proclamar que estão lutando para o bem-estar do mundo. Deveriam entrar na arena social, fazer boas ações e engajarem-se em atividades altruístas. Somente então poderão compreender a verdade.

As palavras e ensinamentos de pessoas invejosas não têm significado. A verdade é a vida da palavra falada. Uma palavra sem verdade não tem vida.

Toda a propaganda que está sendo feita é falsa. É uma forma de publicidade barata. Não se deixem afetar de modo algum por tais propagandas. Mantenham-se fiéis à sua verdade e à sua pureza.

### **A Santidade da Organização Sai**

Existem alguns outros assuntos que eu tenho que mencionar por causa do grande número de pessoas reunidas aqui e pelo que vocês leram na imprensa.

---

<sup>1</sup> Referência a um atentado à sua vida ocorrido em Prashanti Nilayam.

O fogo não pode queimar nossa Organização Central Sathya Sai (na Índia). É uma Organização sagrada. Somente nós sabemos com que cuidado sagrado estamos gastando cada centavo e mais ninguém. Durante os últimos vinte anos os membros da Organização têm prestado serviço altruísta. Quando eles têm que ir a Madras, Nova Délhi ou outros lugares, viajam às suas próprias custas, pagam suas contas de hotel e não pedem nem um centavo à Organização. No caso de outras organizações ou fundações, seus membros submetem a elas suas contas até para suas despesas de transportes. Os membros da Organização Sathya Sai estão usando os recursos de forma completamente sagrada.

Artigos têm sido publicados afirmando que os membros da Organização estão atrás de poder e boas posições. Porém, eles não estão interessados em cargos. A eles não faltam boas posições na vida. Eles vieram por amor a *Swami* e não por qualquer cargo.

Vocês também devem observar como os recursos da Organização são retirados do Banco. Durante os últimos vinte anos nenhum dinheiro em espécie foi retirado do banco. Todos os pagamentos são feitos apenas em cheques. Os professores de nosso Instituto não recebem seus salários por meio de cheques, mas de somas creditadas em suas contas mês a mês. As contas têm sido mantidas desta forma rigorosa. Devido ao fato dos fundos serem administrados deste modo puro, nós não pedimos nem temos qualquer necessidade de solicitar doações.

Este corpo (de *Swami*) está agora com 67 anos. Nem uma vez eu estendi minha mão para pedir qualquer doação. Qual a razão? Quando nos engajamos em tarefas sagradas, não há necessidade de procurar capital. Nossa pureza vai produzir os fundos espontaneamente, segundo a necessidade. Há uma carência de homens íntegros. Onde existem tais pessoas, não há problemas para garantir capital.

Eu não gasto de forma errônea um tostão sequer dos fundos da Organização. Da mesma forma, não há lugar em nossa Organização para que qualquer outra pessoa saque dinheiro. Cada cheque tem que ser assinado por duas pessoas. Ninguém pode assinar cheques sem que minha assinatura esteja neles.

### **Recursos da Organização Bem Gastos**

Há relatos de que algumas pessoas se apropriaram de somas em dinheiro provenientes dos fundos da Organização. Isto é totalmente falso. Nós não lidamos com dinheiro em espécie. Se qualquer pessoa oferece dinheiro em espécie, nós providenciamos para que o dinheiro seja entregue ao gerente do banco na presença de um funcionário da Organização, na própria residência do doador. Sendo assim, ninguém pode levantar suspeitas sobre a forma pela qual nossos bens são administrados. Nessas circunstâncias, é um pecado fazer tais acusações contra a Organização Central.

No mundo inteiro, não há como encontrar uma organização que seja gerida de forma tão pura. É por isso que nossas instituições têm crescido sem parar. Não só agora, mas enquanto durarem o sol e a lua, não haverá perigo para nossas instituições.

Esta propaganda deriva da frustração nascida da inveja. Na atmosfera pacífica que nos cercava, tal propaganda causou perturbações. Isto é altamente pecaminoso. Não é bom ser dado a tais atos. Se possível, deve-se fazer o bem. Senão, permanecer em silêncio. Ajuda-se quando não se atrapalha aos demais. Não é bom causar prejuízos.

Alguns podem se perguntar porque *Swami* evitou até agora responder aos difamadores. Para tudo há um momento certo. Os Kauravas, por exemplo, estavam aborrecendo os Pandavas de várias formas, insultando-os e humilhando-os. Os Kauravas conheciam muito bem as divinas capacidades dos Pandavas. Cada um dos irmãos Pandava era um homem de grande destreza, mas não fazia uso de sua força. Eles suportaram seus problemas em silêncio. Os Kauravas atribuíram esse silêncio à covardia ou fraqueza, mas não era assim. Ninguém pode imaginar a força subjacente à tolerância. De modo semelhante, a Organização Sathya Sai escolheu manter a tolerância. Esta tolerância representa coragem, força, verdade e não-violência.

E agora, a respeito de nossos alunos: vocês podem compará-los a qualquer pessoa, mas vocês não acharão ninguém parecido em lugar algum. Fazem agora vinte e oito dias desde que os eventos de 6 de junho aconteceram<sup>2</sup>. Nossos estudantes têm feito preces todos os dias, jejuado e pensado, dia e noite, sem comida ou água, sobre a forma de remover a mancha que foi causada por este episódio. Eles estão em angústia e sofrimento.

---

<sup>2</sup> Nova referência ao atentado contra a vida de *Swami* e a morte de um ex-estudante que estava no andar térreo do local onde Ele dorme.

Não existem algumas pedras em um saco de arroz? Em um grande grupo podem existir algumas ovelhas negras. É uma injúria sujar todo o corpo de estudantes por causa de algumas pessoas torpes. Nossos alunos são como puro ouro refinado. Eles estão preparados para fazer qualquer coisa por *Swami*.

Todos vocês ouviram a canção entoada pelo jovem estudante no começo da cerimônia. Ele cantou: “Nós estamos prontos para oferecer nossas vidas a *Bhagavan*”. Não é apropriado culpar a todos pelo crime de alguns. Nós temos que tolerar essa situação por algum tempo. Tenham paciência. Quando vocês vão dormir à noite, um ou dois mosquitos podem picá-los. No dia seguinte vocês usam inseticida para se livrarem de todos os mosquitos. A proximidade de alguns mosquitos com os que causam problemas leva-os a morrerem também. Por isso, o aviso: “*Livrem-se da associação com as pessoas maldosas*” (Verso em Sânscrito). Nunca andem em más companhias. Vocês devem arrumar boas companhias.

Vocês têm que tolerar calúnias. Um homem bom torna-se vítima de calúnias mesmo se ele ficar longe de más companhias, assim como uma traça estraga todos os tipos de roupa, sejam comuns ou de seda valiosa, porque ela não pode discriminar o que é inútil do que é precioso. Da mesma forma, uma pessoa invejosa faz mal às pessoas boas e más indiscriminadamente.

Pela tolerância, as pessoas boas vão alcançar seus objetivos no tempo devido. Por isso, não se preocupem com o que aconteceu. Tais coisas acontecem no mundo de tempos em tempos.

Há um outro assunto sobre o qual não falei com ninguém até agora. Há muitos devotos que perguntaram porque *Swami* não alertou Radhakrishnan (o rapaz que faleceu durante o atentado) ou tentou salvá-lo quando tais coisas eram iminentes. Vou explicar o assunto pelo ponto de vista espiritual, e não pelo aspecto mundano.

Nós dois fizemos nossas refeições às sete da noite. Radhakrishnan estava sentado no andar térreo. *Swami* disse a ele: “Radhakrishnan, vamos subir. Não fique aqui”. Ele replicou “*Swami*, se eu for subir, não vou conseguir dormir, são apenas sete horas”. *Swami* lhe perguntou: “Se você não pode dormir, o que vai fazer aqui? Você pode fazer lá em cima o que pretende fazer aqui. Não estou pedindo que durma. Suba imediatamente. Venha, venha”, insistiu repetidamente.

Vejam como as coisas ocorrem. A morte colhe a pessoa apesar de qualquer tentativa de enganá-la. Depois do diálogo anterior *Swami* assumiu um tom zangado e repreendeu Radhakrishnan dizendo: “Sua falta, teimosia sua”. Eu aparentei estar muito zangado com ele. Ele ficou aflito. *Swami* se retirou para o andar de cima. Ele refletiu por algum tempo. Ele acompanhava *Swami* há vinte e dois anos. Sabia que qualquer coisa que Eu dissesse era para o seu bem. Foi à cozinha e trouxe um copo de coalhada, vindo sorrindo. Disse: “*Swami*, o senhor ficou bravo comigo. Por favor, beba esta coalhada e se acalme.” *Swami* lhe respondeu: “Radhakrishnan! Não é raiva, falei tudo aquilo para o seu bem”. Ele replicou: “*Swami* talvez receie que eu saia, vá a algum lugar para encontrar com outras pessoas”. “Se eu tivesse tais dúvidas, eu o manteria comigo? Em absoluto. Não há dúvidas. Estou falando para o seu bem”. Então acrescentei: “Não tenho o hábito de beber coalhada à noite. Por que você a trouxe hoje, pela primeira vez?”

Ele respondeu: “Tive vontade de dar coalhada a *Swami* esta noite e por isso eu trouxe”. “Foi bom você ter esta idéia”, disse-lhe, “Vou tomá-la como você quer, mas você deve me dar sua palavra que, depois de descer para colocar o copo na cozinha, irá voltar aqui para cima.” Ele respondeu: “Vou voltar, certamente.”

Eu nunca bebo coalhada. Eu tomei uma pequena quantidade e disse a ele: “Eu tomei para agradá-lo”. Ele tinha um coração puro. Perguntou-me: “*Swami*, posso beber o resto da coalhada?” Eu disse: “Por que jogar fora? Pode beber.” Ele bebeu. *Swami* disse: “Mas ponha o copo no lugar e suba.” Ele desceu.

Ele havia dado sua palavra, mas ainda assim não subiu. E ficou pensando que *Swami* poderia chamá-lo, caso permanecesse lá embaixo. Esse tipo de teimosia é uma das características das pessoas jovens. Elas não escutam as palavras dos mais velhos. Se apenas ouvissem, nenhum perigo as atingiria.

Achando que se ele permanecesse lá embaixo eu poderia chamá-lo, ele colocou o copo na cozinha e foi para a casa de sua irmã. O mensageiro da morte seguiu suas pegadas às dez da noite. Foi assim que aconteceu.

O que quer que Eu diga, é para o bem dos outros. Eu digo apenas coisas sagradas. Acreditem ou não, Eu posso dizer que o tempo todo penso apenas no que posso fazer para melhorar o destino das pessoas. *Swami* nunca pensa em si.

Depois que o curso de verão terminou, Indulal Shah, V. Srinivasan e outros vieram a mim com planos para vários projetos a serem implementados nos próximos três anos. Queriam implementar um projeto a cada ano. Eu disse a eles: “Vocês não devem fazer nada por Mim. Devem fazer qualquer coisa que desejem, mas pelo bem do povo, da sociedade e dos pobres.”

Eu disse a Srinivasan: “Eu tenho três desejos. Até Eu tenho alguns desejos, mas não para Mim. Atualmente fazendeiros de classe média estão passando por dificuldades para cultivar seus campos. Proprietários de cinco ou seis acres não conseguem arrumar trabalhadores para suas fazendas e não têm gado para arar o campo. Assim sendo, vocês arranjam setenta tratores para serem presenteados a pequenos fazendeiros no meu 70º aniversário”.

A ação seguiu minhas palavras prontamente. Uma empresa foi imediatamente contactada por telefone e os tratores foram trazidos para a seleção dos pequenos fazendeiros que os ganhariam. Como *Swami* daria os tratores de graça para pequenos fazendeiros, a empresa ofereceu um desconto no preço. A encomenda de setenta tratores foi feita imediatamente.

Srinivasan perguntou qual era o segundo desejo de *Swami*. *Swami* disse que havia jovens sem ocupação em Puttaparthi que estavam se dedicando a maus hábitos. Algum trabalho útil deveria ser providenciado para eles.

O Hospital de Super Especialidades é longe da cidade. Até o Correio fica a uma grande distância. Muitas pessoas estão tendo dificuldades para chegar a estes lugares. Para oferecer emprego a estes jovens desocupados e oferecer uma gentileza essencial para as pessoas, *Swami* sugeriu que 70 riquixás (motonetas) fossem providenciados para os desempregados. “Se esses veículos fossem dados a esses jovens, isso me agradaria”, Eu disse. As encomendas foram feitas.

O terceiro pedido foi o seguinte: há muitas mulheres de boas famílias sem meios próprios de sustento e que não têm como arrumar empregos fora. Eu achei que essas mulheres poderiam aprender a costurar e deveriam ganhar máquinas de costura, de modo que pudessem ganhar alguma renda com independência. Imediatamente setenta máquinas foram compradas.

Um quarto desejo: cerimônias de casamento deveriam ser feitas para setenta casais pobres, sem distinção de credo ou casta. O casamento deveria ser efetuado de forma tal que eles pudessem se sentir absolutamente felizes, independentemente das dificuldades que tenham tido na vida. Por isso, não seria suficiente dar-lhes trajes matrimoniais e o colar nupcial (*mangala-sutram*), tradicionalmente pendurado a uma corrente de ouro. Para que cada casal conseguisse levar uma vida ideal de família, a cada um deveria ser dado um lar.

Desta maneira, todos os meus pensamentos são devotados à promoção do bem dos outros. Estará qualquer governo ou pessoa rica seguindo a mesma linha de pensamento? Em absoluto.

Quando coisas tão sagradas estão sendo feitas, a inveja surge em algumas pessoas. Este é o resultado de seus pecados. As pessoas invejosas não fazem nada de bom elas próprias, e nem sequer deixam que os outros o façam. Esta não é uma qualidade humana. Um verdadeiro ser humano deve estar cheio de sentimentos generosos.

A verdade só pode ser conhecida quando a pessoa vem e vê o que está sendo feito aqui. Ao contrário, se homens cujos corações estão cheios do veneno da inveja em lugares distantes se dedicam a todos os tipos de difamação, isto só pode ser considerado como uma conduta demoníaca, e não a conduta de um ser humano. Em nenhum lugar do mundo vocês verão o tipo de trabalho que está sendo desenvolvido aqui.

Educação gratuita é oferecida em algum outro lugar, dentro ou fora da Índia, da forma como é oferecida aqui? A pessoa tem que gastar pelo menos vinte mil rupias para que um filho seja admitido no primeiro grau. Aqui, do jardim de infância à pós-graduação, a educação é totalmente gratuita.

Nos casos de cirurgias de coração, nos hospitais fora daqui, nenhum paciente é admitido a não ser que quatrocentas ou quinhentas mil rupias sejam depositadas previamente. No nosso hospital, estamos gastando dez milhões de rupias por mês<sup>3</sup>. Que governo ou milionário faz coisa semelhante? Há algumas pessoas gastam cem mil rupias em um hospital com a esperança de lucrar cem milhões, fazendo da saúde um negócio. Aqui nós não cobramos nada.

---

<sup>3</sup> Aproximadamente, duzentos mil dólares. O câmbio é de cerca de 1 dólar para 50 rupias.

Não há lugar para negócios aqui. Não é apropriado que um trabalho tão bom e sagrado seja visto de forma errônea.

O coração de Sai é tão vasto quanto o céu. Até o céu deve ter seus limites. O coração de Sai é ilimitado. Alguns dizem que Sai está nas mãos de certas pessoas. Sim, sou comprometido de fato; sou comprometido e movido pelos devotos. Tanto os bons quanto os maldosos! A meu ver, tenho mais amor pelos maldosos do que pelos bons. Os bons devotos só lembram de Mim ocasionalmente, mas os maldosos lembram de Mim vinte e quatro horas por dia. Assim, estou tanto no coração de devotos bons como das pessoas maldosas, mas não posso ser contido nas mãos de ninguém.

Em consideração a cada assunto, Meus pensamentos são sempre sublimes, buscando mostrar o exemplo. A vida de *Swami* está em suas próprias mãos e não nas de nenhuma outra pessoa. Se quiser, posso viver durante o tempo que me agrada. Também posso acabar com a minha vida à vontade. É minha vontade que decide, e não a de qualquer outra pessoa. A razão é minha pureza, ausência de ego e Divindade. Que outro testemunho é requerido? A vida daqueles que têm o coração puro está em suas próprias mãos, e não nas de outras pessoas.

*Manifestações do Atma Divino!*

Hoje é Gurupurnima (O dia do Guru). Quem é um Guru? A verdade. Ela é instrutora para o mundo inteiro. Preservem a verdade com mente firme e um coração puro e sem ego. A verdade será sua protetora, sua armadura e sua companhia infatigável e leal. Não há *Dharma* mais elevado que a verdade. O *Dharma* protege seu protetor. Se vocês protegerem o *Dharma*, ele os protegerá.

Assim sendo, sem serem intimidados ou abalados por estes incidentes, vocês devem seguir em frente com fé e firmeza. Mantenham a verdade como seu ideal. Enchem seus corações com pureza, amem a todos e não odeiem ninguém. Então, a Divindade se manifestará em vocês.

*Bhagavan concluiu Seu discurso com o Bhajan: Prema Muditha Manase Kaho...*

**Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 3 - 6/2001**

**Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 07 - 7/1993**